

LECTO-ESCRITURA: DIÁLOGOS SOBRE PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Jacqueline de Fatima dos Santos Morais (UERJ)

jacquelinemorais@hotmail.com

Apesar de inúmeras pesquisas sobre os processos de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita produzidas ao longo das últimas décadas, alfabetizar todos os alunos é ainda um desafio não resolvido. Temos tentado enfrentar esse desafio buscando um "melhor e mais eficiente método de alfabetização" e deixado de buscar entender como as crianças afinal aprendem a ler e escrever. Este trabalho pretende abordar o caminho do aprendizado da língua escrita por crianças em classes de alfabetização. Para isso, discutiremos a teoria Psicogenética de Emília Ferreiro, apresentando as hipóteses de escrita descritas por esta autora, a partir da produção textual de crianças que são submetidas a diferentes métodos de alfabetização. As pesquisas mostram que os métodos tradicionais de ensino não têm formado o bom leitor e escritor. Assim, é preciso ir além dos métodos e buscar o sujeito que aprende. O trabalho de pesquisa da argentina Emília Ferreiro tem servido de base tanto para as discussões teóricas, quanto para a elaboração de pressupostos metodológicos do que ficou conhecido como alfabetização construtivista. Nossa comunicação, portanto, pretende trazer parte das investigações que temos realizado no campo da alfabetização tendo por base as produções escritas de crianças na fase inicial da escrita. Iremos discutir os limites e possibilidades do trabalho desta investigadora. Em diálogo com autores como Geraldí, Smolka, Garcia e Morin, poderemos ampliar nosso olhar sobre o processo alfabetizador, redimensionado a complexidade e singularidade de tornar-se leitor na infância.